



B0174

REINGRESSANTES NO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Lucas de Bragança Freixo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helenice Bosco de Oliveira (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

No atual cenário da luta contra a tuberculose (TB), um dos aspectos mais desafiadores é o abandono do tratamento, pois repercute no aumento dos índices de mortalidade, incidência e multidrogarresistência. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é estudar o tratamento de pacientes com TB que retornaram após terem sido curados ou terem abandonado o esquema de tratamento no passado, entre os anos de 2001 e 2009, na cidade de Campinas, SP e classificá-los quanto ao sexo, idade, co-infecção por HIV, forma clínica, resultados de baciloscopia e cultura de escarro e sequência final do tratamento. Para isso, foram utilizadas as informações do Banco de Dados para Vigilância da TB do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). O banco de dados agrega as informações registradas nas fichas de notificação de casos de TB, cujo preenchimento é obrigatório em todos os serviços de saúde. Ao longo dos nove anos estudados, foram notificados 3412 casos, sendo 82,8% casos novos, 7,9% recidivas, 9% abandonos anteriores e 0,3% falências de tratamento. Houve predomínio de homens, faixa etária de 30-39 anos e forma clínica pulmonar. Entre as formas pulmonares, 78,2% das baciloskopias e 83,8% das culturas realizadas foram positivas. 20,1% do total estavam co-infectados pelo HIV; 60% deles evoluíram para cura, 22,8% para óbito, 10,1% abandonaram o tratamento e 7,2% foram transferidos.

Tuberculose - Recidiva - Abandono anterior